



## Os riscos e as fragilidades do mercado mundial problema ou instrumento de ganho?

Tamanho da fonte: [a-](#) [A+](#)

09/08/2011 - 0421h

Édison Freitas de Siqueira \* Sempre que examinamos o fluxo de capitais nos períodos pré e pós uma crise, é típico - primeiro - perceber-se a invasão de recursos e - adiante - o movimento de evasão de divisas e de venda de posições. A invasão de capital, ao invés de monitorada, illogicamente é quase sempre estimulada por meio da imposição de qualificação de "investment grade", sem haver qualquer monitoramento do preço que os assets alcançam em relação a economia real. Estes sinais, por serem pautados exclusivamente como assunto de mercado, nunca levam em consideração os Governos e a população dos países envolvidos. O Capital é posto acima destes valores, abandonando qualquer movimento organizado de controle de movimentações que evitam ou levam à crises. O comportamento dos Governos e dos Organismos Reguladores Internacionais quase sempre são demasiadamente simplistas ou - então - ingênuos. Isto ocorre porque não querem avocar a responsabilidade objetiva que lhes cabe. Sequer enfrentam o fato de que os Estados e suas populações, sempre serão beneficiários ou vítimas desta total desregulamentação. A cumplicidade de todos os governos com as crises é consequência da ausência de limites. Nada é feito para evitar ou amenizar manipulações de mercado que levam às 'bolhas' e sucessivas crises. Ou será que não é óbvio, por exemplo, que os bens de mercado sempre sofrem supervalorização quando expostos - sem limites de valor - a grande volume de capital. E igual ocorre com títulos de dívida emitidos por países. Estes papéis descolam da realidade pelo caminho derivativo do mercado cambial e de juros, cujas apostas ou os tornam desvalorizados ou os super-oneram de maneira a inviabilizar a capacidade do pagamento destes papéis pelo país emissor, afetando câmbio ou destruindo capacidade de reação do mercado, quando os capitais debandam daquela posição ou mercado. Estas condições, portanto, se analisarmos a crise atual, demonstram que o mercado e seus players continuam a desconsiderar o valor do ser humano - e até dos Estados - na intrincada fonte de obtenção de lucro. A crise dos títulos da dívida pública dos EUA, bem como a dos países da Região do Euro Grécia, Itália, Portugal, Espanha e muito provavelmente, as crises que acometerão outros mercados emergentes, em grande parte encontram mesmas causas que se verificaram durante a formação do "Crash" do Mercado Americano em 1929, ou na Crise de 2001 Enron/Arthur Andersen, ou no caso Parmalat em 2003. Não sendo diferente com a Bolha do mercado Imobiliário de 2008. Todas essas crises foram anunciadas e não puderam ser evitadas, pela total ausência de responsabilidade global, embora identificados os diversos abusos e ilegalidades que as causaram. A Securities Exchange Act of 1934, que foi elaborada após o Crash de 1929, de nada serviu para evitar o abalo do mercado causado pelo emblemático caso Enron/Arthur Andersen. E igual ocorreu com a Sarbanes-Oxley Act of 2002, criada após o caso Enron, também não serviu para evitar os fatores que causaram a super-crise de 2008. E os fatos repetem-se. A recém criada Dodd-Frank Act, já provou não ter a menor serventia para evitar a atual Crise, frente ao óbvio vencimento e necessidade de absorção de emissão de títulos da dívida dos países citados, além dos de emissão do próprio Tesouro Americano. Os players do mercado tem o Poder, inclusive, de - isolada e irresponsavelmente - rebaixar o nível de classificação dos Títulos Americanos, cuja liquidez - todos sabem - é a melhor do mundo, até porque lastreia as reservas cambiais das maiores economias do mundo. Diante destas circunstâncias, a cada crise, fica evidenciada a necessidade da Comunidade Mundial, e não só G7 ou G20, organizarem-se em torno de um Tratado Internacional ou Organização Internacional, na qual seja criado um Órgão de Análise de todas as movimentações de capital que ocorram em bolsas de valores, no mercado de futuros, de derivativos, câmbio, Fundos Soberanos e Reservas Cambiais, super-estimando mercados, "assets" diretos ou os derivativos deles expandidos artificialmente. Se as Nações já conseguiram se unir para criar a Convenção de Viena I e II, a ONU, o Pacto de Varsóvia, a OTAM, a OMC, a Interpol, os Tratados da Basiléia I e II, a União Européia e o Banco Mundial, porque então não conseguem organizar uma entidade internacional que monitore os coadjuvantes e protagonistas dos mercados mobiliário e financeiro internacional. Afinal de contas, em todos os casos, o objetivo maior da civilização moderna é o "ser humano e sua qualidade de vida" e não os Homens de Poder. \* Édison Freitas de Siqueira - Presidente do Instituto de Estudos Econômicos e dos Direitos do Contribuinte [efs\\_artigos@edisonsiqueira.com.br](mailto:efs_artigos@edisonsiqueira.com.br) Envie por e-mail

### Últimos Trabalhos

Relação entre os referenciais curriculares nacionais da Educação Infantil e a Educação Física

A aprendizagem na Natação Infantil de 3 a 6 anos e os benefícios da ludicidade para a criança

Eutanásia

O monge e o executivo

O enfermeiro na estratégia Saúde da família como orientador no pré-natal de baixo risco

Grupo de gestantes educação em saúde no pré-natal

Assistência de Enfermagem à criança no Programa Crescimento e Desenvolvimento no PSF Yara Pinto

Alimentação nas diferentes fases da vida

Reabilitação na reconstrução do LCA no período pré-operatório

Cuidados com os idosos



### Monografia do mês

O que é a avaliação de desempenho?



Quero sugerir uma monografia



### Trabalho premiado

Comissão Interna e Prevenção de Acidentes

Carreira: Administração

Autor: Jakeline Andrade Senefontes

Quero enviar meu trabalho

### USUÁRIO

E-mail

Senha

Esqueceu sua senha?



PUBLICIDADE

Voltar



Quero me cadastrar | Envie seu Trabalho | Anuncie no Zé

orkut do Zé Moleza Twitter



### Conteúdo

Monografia  
TCC  
Projeto final  
Teses  
Ensaio  
Como fazer Bibliografia

### Seções

Home  
Cadastre-se  
Enviar Trabalhos  
**Ganhe prêmios**  
**Loja do Zé**  
Perguntas Frequentes

### Canais

Como Fazer  
Cursos  
Trabalhos em slide

O Zé Moleza facilita sua vida acadêmica ajudando você em suas pesquisas, e a economizar o seu tempo e o seu dinheiro nos seus trabalhos de faculdade. São mais de 26144 pesquisa acadêmicas entre elas, **monografia, temas de monografias, TCC, modelos de monografias, trabalhos de universidades, resenha, Paper, Ensaio, Bibliografia, Trabalhos Escolares.**

Dicas de como fazer: Capa de Monografia, capa de TCC, Regras da ABNT, como fazer monografia, como fazer Projeto Final, como fazer seminário, como fazer capas, referências bibliográficas, modelo de monografia.

O Zé Moleza **NÃO** faz a venda de monografia e **É TOTALMENTE CONTRA** a compra de monografia pronta e trabalhos prontos. O Zé Moleza **NÃO** auxilia a quem compra monografia, **NÃO** apóia a quem quer comprar Trabalhos Prontos, e **NÃO APROVA** a quem quer comprar TCC prontos, dando dicas de formatação, regras da ABNT, dando sugestões de temas para monografia, resumo de livros, projeto de pesquisa, projeto de mestrado, projeto de pós-graduação, trabalhos acadêmicos, incentivando o usuário a desenvolver por conta própria sua monografia.